

## Pedro Como Um Discípulo Modelo

"Tenho certeza de que me identifico com o Apóstolo Pedro no Novo Testamento", muitos cristãos têm falado isso. Existem razões pelas quais isso não é um acidente ou coincidência. Deus nos deu Pedro como um modelo de discípulo típico. Os discípulos de hoje podem aprender e ser encorajados por seu exemplo.

### A Proeminência de Pedro

Nenhum apóstolo nos relatos dos Evangelhos recebeu tanto destaque quanto Pedro. Esse destaque é intencional.

1. Ele é sempre listado primeiro. Nas três listas dos doze discípulos (Mt 10: 2-4; Mc 3: 16-19; Lc 6: 14-16), Pedro está à frente.
2. Ele é o porta-voz dos discípulos. O que Pedro diz geralmente representa o consenso das opiniões dos doze discípulos sobre Jesus e Seu ensino (por exemplo, Mat. 16: 15-16; 17:24; Marcos 8:29; 16:7; Lucas 9:20; 12:41; João 6:67-69). É como se Pedro dissesse o que os outros estão pensando. Da mesma forma, muitos cristãos hoje admitem que Pedro ecoa seus pensamentos. Pedro é apresentado como o líder do grupo, posição que ele mantém na igreja primitiva descrita no livro de Atos.
3. Ele era um dos três mais íntimos de Jesus. Junto com Tiago e João, Pedro está a par das conversas e experiências mais íntimas do Senhor Jesus (por exemplo, Mateus 17: 1; 26:37; Marcos 9: 2; 14:33; Lucas 9:28). Muitas dessas experiências servem como lições de discipulado.
4. Suas experiências traçam as de um típico discípulo. De todos os apóstolos, Pedro tem a maior variedade de experiências. Vemos seu primeiro encontro com Cristo (João 1), seu chamado ao discipulado (Mateus 4 / Marcos 1), suas lições de obediência e fé (Lucas 5), seu fracasso (Lucas 22; João 13, 18), sua restauração (João 21), e sua comissão no ministério (João 21). Pedro geralmente inicia ou é o destinatário central das discussões de Jesus sobre as condições e recompensas do discipulado (por exemplo, Mat. 16: 24-28 / Marcos 8: 34-38 / Lucas 9: 23-27; 14: 25-33; Mat. 19: 27-30 / Marcos 10: 28-31).

### Os Princípios de Pedro

Como um típico discípulo, aprendemos muitas lições sobre o discipulado com o exemplo de Pedro. Nos episódios que transmitem essas lições, a terminologia do discipulado é proeminente ou implícita. Quando olhamos para os episódios da vida de Pedro nos Evangelhos que mencionam ou implicam o seguir no discipulado, encontramos estas lições:

1. Os discípulos devem ter uma visão do que podem se tornar. João 1: 40-42. Pedro é apenas um buscador da verdade quando Jesus indica em seu primeiro encontro que Pedro tem um futuro sólido como um de Seus discípulos. Jesus disse que Pedro seria chamado de Cefas, ou "rocha". Jesus espera uma transformação desta associação com ele. Discípulos e discipuladores devem começar o processo de discipulado com o fim em mente. Esse fim é tornar-se firmemente estabelecido à semelhança de Cristo (Mt 10:25).
2. Os discípulos devem adotar um propósito de vida de evangelismo. Mt 4:18-22 / Marcos 1: 14-20. Este episódio é diferente do relato em João 1. Pedro evidentemente havia crido e tinha alguma

# Grace Notes

Dr. Charlie Bing

## Number 21

familiaridade com Jesus, mas não adotara Seu propósito de vida porque ainda é visto trabalhando em sua antiga profissão de pescador. Jesus disse que veio buscar e salvar os perdidos (Lucas 19:10) e pregar o evangelho (Marcos 1:38). Pedro também aceita o convite de Jesus de se tornar pescador de homens. Ao se tornarem como o Mestre, os discípulos devem se submeter ao Seu propósito de viver para alcançar os perdidos.

3. Os discípulos deveriam aprender a confiar e obedecer ao Senhor. Lucas 5:1-11. Embora haja um cenário semelhante de pesca, os detalhes mostram que este também é um relato diferente daquele em Mateus 4 / Marcos 1. Pedro ainda está um tanto envolvido em sua antiga vida, pescar peixes, não homens. Como tal, ele não está totalmente submetido ao chamado e propósito de Jesus para sua vida. Quando Pedro aprendeu a obedecer, ele foi abençoado com sucesso. Ele também está disposto a deixar tudo desta vez. Os discípulos só são úteis e frutíferos quando obedientes. Os discípulos devem aprender que Deus abençoa especialmente quando obedecemos a Ele no propósito de evangelismo.
4. Os discípulos devem colocar a vontade de Deus em primeiro lugar, não importa o preço a pagar. Mt 16: 24-28 / Marcos 8: 34-38 / Lucas 9: 23-27; 14: 25-33. Pedro e os outros discípulos são os destinatários das condições de Cristo para o discipulado. Mas essas condições seguem a confissão de Pedro sobre quem é Cristo e a revelação de Cristo a respeito de Seu sofrimento e morte. Agora que Jesus disse a eles quanto custará a Ele submeter-se à vontade de Deus, Ele diz aos discípulos o que significará seguir a Sua vontade. Eles terão que pagar um preço. Um discípulo deve perder sua vida para encontrá-la. O discipulado tem um preço, mas também, uma recompensa.
5. Os discípulos devem permitir que o fracasso e a restauração os ensinem a respeito da graça de Deus. João 13: 36-38; 18: 15-27; 21: 15-23. O discipulado de Pedro é interrompido pelo fracasso quando ele nega a Cristo na noite de sua prisão. Ele ainda segue Jesus até certo ponto, mas à distância. Jesus previu esse lapso de fé de Pedro, mas também sua restauração (Lc 22,31-34). Jesus sabia que Pedro voltaria para Ele e seria usado para fortalecer outros. Pedro falhou por orgulho e presunção. Discípulos falhará, às vezes, mas devem ver o fracasso como um desvio, não um beco sem saída, em sua jornada geral. Eles devem ver que Deus pode usar suas falhas para fortalecer outros em suas jornadas espirituais.
6. Os discípulos devem servir a Deus em seu próprio ministério singular. João 21:15-23. A restauração de Pedro é indicada pela pergunta tripla de Cristo "Pedro, você me ama?" Jesus ajuda Pedro a se concentrar em uma qualificação indispensável para o ministério de amor por Jesus. Pedro é novamente instruído a seguir, mas quando isso evoca uma pergunta dele sobre o futuro de João, é dito basicamente a Pedro: "Não se preocupe com ele, siga-me". Jesus está ensinando Pedro a não comparar, mas focar em seu próprio ministério singular. Os discípulos devem ser ensinados a focar em seu próprio ministério singular de acordo com seus dons e vocações particulares.

## Conclusão

A história de Pedro mostra a jornada de um típico discípulo. Ele nos ensina que o discipulado não é um estado estático, mas uma jornada dinâmica. Um discípulo é sempre desafiado a ser mais discípulo. As exigências de Cristo após nossa conversão vão de gerais a mais específicas. Cada chamado a seguir envolve mais significado, um compromisso mais profundo e um sacrifício maior. O discipulado é uma direção e orientação à medida que seguimos progressivamente a Jesus Cristo como Mestre.